



1 Aos quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e doze, às quatorze horas,  
2 nas dependências do Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas  
3 reuniram-se, para realizar a 199ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto  
4 de Artes, sob a presidência do Prof. Dr. Esdras Rodrigues Silva, os professores,  
5 Anna Paula Silva Gouveia (Diretora Associada), Emerson Luiz de Biaggi  
6 (Coordenador dos Cursos de Pós-graduação), Fernando Augusto de Almeida  
7 Hashimoto (Coordenador dos Cursos de Graduação), Cássia Navas Alves de  
8 Castro (Coordenadora de Extensão), Mario Alberto de Santana (Chefe do Depto.  
9 de Artes Cênicas), Maria José de Azevedo Marcondes (Chefe do Depto. de Artes  
10 Plásticas), Elisabeth Bauch Zimmermann (Chefe do Depto. de Artes Corporais),  
11 Nuno César Pereira de Abreu (Chefe do Depto. de Cinema), José Augusto Mannis  
12 (Chefe do Depto. de Música), Paulo César da Silva Teles (Chefe do Depto. de  
13 Mídias, Mídia e Comunicação), Daniela Gatti (Representante Titular MA-I –  
14 DACO), Celso Luiz D`Angelo (Representante Titular MA-II – DAP), Angela de  
15 Azevedo Nolf (Representante Titular MA-III – DACO), Maria de Fátima Morethy  
16 Couto (Representante Titular MS-3 e 2 - DAP), Roberto Berton de Ângelo  
17 (Representante Titular MS-5 – DACO), Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos  
18 (Representante Titular MS-6 – DECINE), os funcionários Alexandre Dorigatti  
19 Carmona (Representante Titular), Celso Augusto Palermo (Representante  
20 Titular), José Élcio Marcelino (Representante Titular), Edimilson do Carmo  
21 (Representante Titular), Francisco Genézio Lima de Mesquita (Representante  
22 Suplente) e o aluno Bruno Cabral Rodrigues (Representante Titular – Música).  
23 Presente também o professor Haroldo Gallo. Teve início o EXPEDIENTE: O  
24 PRESIDENTE informou o calendário para sucessão de reitor, a consulta ocorrerá  
25 em dois turnos e seguirá o seguinte calendário: Inscrições: 4 a 8/2/2013,  
26 fechamento do Colégio Eleitoral: 8/2/2013, divulgação das listas de eleitores:  
27 21/2/2013, primeiro turno: 6 e 7/3/2013, segundo turno: 20 e 21/3/2013. Os  
28 candidatos que já pronunciaram Professor Tadeu Jorge, tendo como vice o  
29 Professor Álvaro Crosta e o Professor Mario Saad tendo como vice o Professor



30 Marcelo Knobel. Os candidatos estão se reunindo nas unidades com os docentes  
31 e funcionários. O professor Álvaro juntamente com professor Tadeu estão  
32 querendo se reunir com os funcionários e os docentes do Instituto de Artes, mas  
33 o professor Álvaro gostaria de realizar conversas setoriais separadamente, talvez  
34 para tratar de assuntos mais específicos, com os funcionários na parte da manhã  
35 e docentes no período da tarde. Mas não foi descartada a possibilidade de reunir  
36 toda a comunidade do Instituto de Artes no auditório para conversa com os  
37 candidatos. O PROFESSOR PAULO TELES sugeriu que se mantivesse  
38 padronizadas as visitas dos candidatos, para que não haja encontros diferentes.  
39 SENHOR GENEZIO sugeriu que além das conversas setoriais, fosse realizada um  
40 encontro geral com toda a comunidade do instituto, ou seja, docentes,  
41 funcionários e alunos. O PRESIDENTE esclareceu que para uma segunda visita há  
42 necessidade de se verificar a agenda dos candidatos, se prontificou de conversar  
43 com os candidatos sobre a padronização das visitas. O PRESIDENTE parabenizou,  
44 em nome de toda a comunidade do IA, o professor Mannis que recentemente foi  
45 premiado como inventor, sugeriu manifestação do professor Mannis. PROFESSOR  
46 MANNIS esclareceu que trata-se do 'Prêmio Inventores da Unicamp 2012', e que  
47 foi premiado na categoria 'patentes licenciadas e patentes integradas ao  
48 mercado'. O professor explicou que o produto nasceu de sua tese de doutorado e  
49 foi patenteado pela Inova e licenciado por uma empresa que adquiriu a patente  
50 para explorar comercialmente. A) **Comissões;** Estacionamento do IA, Política de  
51 uso do Auditório e Política de distribuição de recursos do IA para eventos. O  
52 PRESIDENTE lembrou a todos, que na última reunião da Congregação,  
53 comunicou que designaria comissões para fazer estudo e implementar medidas  
54 no sentido de uso do estacionamento do IA, auditório e concessão de auxílio  
55 financeiro para atividades diversas. Os números não são precisos, mas até  
56 setembro de dois mil e doze foram gastos com auxílio trinta e três mil reais. Os  
57 gastos foram com atividades didáticas e auxílio a estudantes e professores.  
58 Ressaltou que tendo-se que gerenciar despesa alta com um orçamento baixo, há



59 necessidade da congregação estabelecer critérios, para não ficar a cargo  
60 somente da direção decidir a quem auxiliar e qual o valor. Outra questão são os  
61 prazos, pois as solicitações geralmente são encaminhadas próximas ao prazo de  
62 realização do evento. Temos que trabalhar de uma maneira mais organizada e de  
63 forma mais justa. PROFESSOR MANNIS sugeriu que nos pedidos de auxílio seja  
64 avaliado o destino e se houver convergência nos gastos seria mais interessante o  
65 IA adquirir cotas do produto no início do ano. O PRESIDENTE disse ser uma  
66 ótima ideia para a comissão. A comissão será constituída pelos professores:  
67 Anna Gouveia, Angela Nolf, Roberto Mallet, Ricardo Goldemberg, Iara Lis e o  
68 funcionário Vinicius, porque são todos professores envolvidos de alguma forma  
69 com coordenação e o Vinicius com o agendamento. PROFESSOR EMERSON  
70 ressaltou que a pós-graduação recebe verba da CAPES-PROAP, que contem  
71 regras bem específicas para gastá-la, para pagamento de passagem aérea,  
72 diárias, serviços gráficos e que a pós-graduação está elaborando um formulário  
73 *on-line*, que auxiliará o solicitante. Este formulário contem as normas do que  
74 pode ser gasto utilizando aquele auxílio, inclusive sendo um formulário  
75 inteligente poderá negar o auxílio se não estiver dentro das regras ou prazos. O  
76 auxílio, neste caso, só pode ser concedido para atividades relacionadas à pós-  
77 graduação. Quando o pedido não estiver de acordo com as normas da CAPES, o  
78 solicitante pode pedir o auxílio na direção. O PRESIDENTE informou que já está  
79 em funcionamento o módulo RH na intranet, para solicitação de férias,  
80 afastamentos, etc.. A outra comissão será composta pelos professores Anna  
81 Gouveia, José Augusto Mannis, Paulo Martins, Paulo Kuhl e os funcionários  
82 Amauri e Maria Lucia Fagundes. Esta comissão deverá elaborar uma proposta  
83 com critérios para utilização do estacionamento do Instituto de Artes, pois as  
84 vagas são poucas e muito disputadas. SENHOR GENÉZIO sugeriu que a  
85 Congregação elaborasse tais critérios e que beneficiassem professores,  
86 funcionários e alunos. O SENHOR PRESIDENTE ressaltou que Congregação está  
87 formando a comissão para apresentar sugestões, pois esse assunto seria



88 desgastante para se discutir na íntegra na Congregação, porque seriam muitas  
89 opiniões diferentes. A comissão deverá encaminhar a proposta para análise da  
90 Congregação. Devido ao pequeno número de vagas, será impossível contemplar  
91 todos os usuários. PROFESSOR MANNIS comunicou que o assunto  
92 estacionamento foi discutido no Conselho Departamental do Depto. de Música,  
93 que deliberou uma recomendação para se priorizar as vagas de estacionamento  
94 para quem precisa, elaborando critérios de avaliação que estabelecessem o grau  
95 de necessidade que cada pessoa pode ter para estacionar. Segundo Mannis,  
96 deve-se elaborar um procedimento que não atribui privilégios a nenhuma das  
97 classes, mas avalia a necessidade específica de cada indivíduo em função de sua  
98 própria conformidade física e de suas condições de locomoção. SENHOR CELSO  
99 declarou ser favorável a constituição da comissão e sugeriu que a direção  
100 avaliasse a possibilidade de que o número de vagas controladas fosse ampliado,  
101 pois existe uma faixa retangular ao lado do Teatro-Laboratório, que pode ser  
102 transformada em estacionamento desde que haja ações de nivelamento de solo e  
103 preparação de terreno. Segundo ele, não adianta definir critérios para um  
104 número de vagas que é muito pequeno e não compreende toda necessidade do  
105 IA. Outra questão é que o público do ginásio utiliza as vagas do estacionamento  
106 do IA, e portanto, sugere que a administração do ginásio incentive que seu  
107 público utilize as vagas de frente ao Ginásio. O PRESIDENTE destacou que o  
108 problema do estacionamento diz respeito a todo o CAMPUS. Futuramente  
109 pretende-se unir o estacionamento atual com cancela com o provisório na área  
110 gramada em frente ao prédio da pós-graduação, o que dobraria o número de  
111 vagas. Foi encaminhada solicitação à Prefeitura do Campus para um tratamento  
112 definitivo da área, o que requer um estudo mais demorado devido ao impacto  
113 que isso acarretará, como calçadas, acessibilidade, etc.. O presidente informou  
114 que a universidade está se empenhando enormemente em resolver problemas de  
115 acessibilidade, tanto de calçadas quanto em relação a elevadores, banheiros, e  
116 que um projeto grande está sendo realizado, inclusive com verbas aprovadas e



117 obras iniciadas. O Instituto de Artes foi escolhido como uma das primeiras  
118 unidades a receber as obras, estuda-se a possibilidade de mudar a entrada do  
119 prédio do instituto para a pracinha ao lado, dando acesso ao prédio da pós-  
120 graduação, ao prédio central e ao prédio novo da Midialogia. Há muitas coisas  
121 acontecendo e tem se trabalhado conforme as necessidades e possibilidades vão  
122 surgindo. O IEL nos ofereceu dez vagas no estacionamento com cancela e os  
123 critérios usados no estacionamento do IA serão utilizados também para as vagas  
124 do IEL. SENHOR BRUNO CABRAL concordou com o professor Mannis, sobre a  
125 necessidade de além de se priorizar as pessoas com deficiências físicas,  
126 portadores de necessidades especiais e das pessoas que transportam material  
127 pesado para o seu trabalho, que também se levasse em conta como critérios os  
128 dias e o tempo de permanência do usuário no instituto, pois há docentes que  
129 comparecem uma ou duas vezes na semana e permanecem quatro de horas.  
130 Segundo Sr. Bruno, isso seria um critério bem justo. PROFESSOR MANNIS  
131 esclareceu que os dias de comparecimento também estão incluídos na  
132 recomendação anteriormente citada por ele. O PRESIDENTE destacou que são  
133 ideias bastante interessantes e que depois divulgará uma mensagem via email  
134 para envio de sugestões. O PRESIDENTE lembrou à professora Maria de Fátima  
135 que em junho passado houve uma conversa na qual ela havia concordado em  
136 instruir os professores sobre um adequado preenchimento dos relatórios trienais.  
137 Sugeriu que a professora agendasse uma conversa com os coordenadores de  
138 graduação e pós-graduação. PROFESSORA MARIA DE FÁTIMA destacou que a  
139 CADI formou uma comissão, na qual ela está incluída representando a área de  
140 humanas, para reestruturar o formulário do relatório de atividades. Desse modo  
141 realizará uma primeira reunião com os coordenadores para sugestões ou  
142 reclamações que levará para discussão na comissão formada pela CADI.  
143 Encerrado o EXPEDIENTE o PRESIDENTE iniciou a ORDEM DO DIA. Solicitou a  
144 inclusão de um item na pauta que trata de comissão julgadora de concurso na  
145 área de Multimeios e Artes. EM VOTAÇÃO: Aprovada com uma abstenção, como



146 item 09). DESTAQUES: 01, 02, 03 e 01 e 02 da pauta complementar. EM  
147 VOTAÇÃO: Itens não destacados. Aprovados por unanimidade. A SABER: Item  
148 04) Ingresso no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado (PPPD) em Música do  
149 Prof. Dr. Almir Cortes Barreto, nos termos da Deliberação Consu-A-012/2012 –  
150 Coordenadoria de Pós graduação. Item 05) Credenciamento da professora  
151 doutora Tatiana Motta Lima Ramos na categoria de professor participante junto  
152 ao Programa de Pós-graduação em Artes da Cena e do professor doutor Etienne  
153 Ghislain Samain na categoria de professor pleno junto ao Programa de Pós-  
154 graduação em Multimeios – Coordenadoria de Pós graduação. Item 06) Atividade  
155 Simultânea para realizar Assessoria Artística e Regência Orquestral, junto à  
156 Orquestra Sinfônica da Fundação para o Desenvolvimento Cultural de Sorocaba -  
157 FUNDEC, pelo período de 06 meses, até 06 (seis) horas semanais, a partir de  
158 04/10/2012 nos termos da Deliberação CONSU-A-02/2001, artigos 8º,9º e 13º -  
159 Eduardo Augusto Ostergren. Item 07) Parecer final da Comissão de Avaliação de  
160 promoção por mérito na Carreira MS dos seguintes docentes:- Elisabeth Bauch  
161 Zimmermann - nível MS-3.1 para nível MS-3.2, Lenita Waldige Mendes  
162 Nogueira- nível MS-3.1 para nível MS-3.2, Ricardo Goldemberg - nível MS-3.1  
163 para nível MS-3.2, Marcius César Soares Freire - nível MS-5.1 para nível MS-5.2  
164 e Roberto Berton de Angelo - nível MS-5.1 para nível MS-5.2. Deliberação  
165 CONSU-A-09/2011 – Instituto de Artes. Item 08) Parecer final da Comissão de  
166 Avaliação de promoção por mérito de Professor Associado I-MS 5.1 para  
167 Professor Titular MS-6, nos termos das Deliberações CONSU-154/03 e 009/2008  
168 - José Armando Valente. ITEM 09) ratificação da inscrição dos candidatos Alcioni  
169 Galdino Vieira, Débora Burini, Filipe Mattos de Salles, Gilberto Alexandre  
170 Sobrinho, Leandro Rocha Saraiva, Newton Guimarães Cannito, Sara Yakhni e  
171 Silvio Henrique Vieira Barbosa e composição da comissão julgadora do concurso  
172 público de provas e títulos para provimento de um cargo de Professor Doutor,  
173 nível MS-3, em RTP, com opção preferencial para RDIDP, na área de Multimeios  
174 e Artes, disciplinas CS-046 – Projeto em TV e Vídeo I, CS-047 – Projeto em TV e



175 Vídeo II e CS – 302 - História da TV e Vídeo. Comissão Julgadora: Titulares: Prof.  
176 Dr. Fernando Cury de Tacca - (DMM/IA/UNICAMP), Prof. Dr. Noel dos Santos  
177 Carvalho – (UFS), Prof. Dr. José Mario de Martino – (FEEC-UNICAMP), Prof. Dr.  
178 Claudiney Rodrigues Carrasco - (DM/IA/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Guiomar  
179 Pessoa de Almeida Ramos - (UFRJ). Suplentes: Profa. Dra. Marília da Silva  
180 Franco – (ECA/USP), Prof. Dr. José Roberto Zan - (DM/IA/UNICAMP) e Prof. Dr.  
181 Nuno César Pereira de Abreu - (DECINE/IA/UNICAMP). PAUTA COMPLEMENTAR.  
182 Item 03) Descredenciamento dos professores doutores Elisabeth Bauch  
183 Zimmermann e Marcello Giovanni Tassara junto ao Programa de Pós-graduação  
184 em Múltiplos Meios – Coordenadoria de Pós graduação. Item 04) Inscrição e  
185 Comissão Julgadora do concurso público para preenchimento de 01 (um) cargo  
186 de Professor Doutor, MS-3.1, em regime RTP, com opção preferencial para o  
187 RDIDP, na Área de Fundamentos Teóricos das Artes, nas disciplinas AC-128  
188 História do Teatro – Formas Espetaculares no Brasil I e AC-228 História do  
189 Teatro – Formas Espetaculares no Brasil II. Candidatos Inscritos: Professores  
190 Doutores Larissa de Oliveira Neves Catalão e André Curiati de Paula Bueno.  
191 Comissão Julgadora: Titulares: Profa. Dra. Sara Pereira Lopes –  
192 DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Eduardo Okamoto – DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra.  
193 Isa Etel Kopelman - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Caio Márcio P. Luis Gagliardi -  
194 FFLCH/USP e Prof. Dr. Alexandre Luiz Mate, IA/UNESP. Suplentes: Prof. Dr.  
195 Matteo Bonfitto Júnior - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Cassiano Sydow Quilici -  
196 DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Felisberto Sabino da Costa - ECA/USP e Prof. Dr.  
197 Reynúncio Napoleão de Lima - IA/UNESP – Departamento de Artes Cênicas. Item  
198 05) Inscrição e Comissão Julgadora no concurso público para preenchimento de  
199 01 (um) cargo de Professor Doutor, MS-3.1, em regime RTP, com opção  
200 preferencial para o RDIDP, na Área de Processos em Composição Artística, na  
201 disciplina AC-318 Estudos de Direção Teatral. Candidatos Inscritos: Professores  
202 Doutores Marcelo Ramos Lazzaratto, Ana Paula Martins Gouveia, Luciana Paula  
203 Castilho Barone e Andréa Aparecida Cavinato. Comissão Julgadora: Titulares:



204 Profa. Dra. Sara Pereira Lopes - DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Mário Alberto de  
205 Santana DAC/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Ariane Porto C. Rimoli -  
206 DAC/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Flávio Ribeiro de Oliveira - IEL/UNICAMP e Profa.  
207 Dra. Carmina Mendes André - IA/UNESP. Suplentes: Profa. Dra. Daniela Gatti -  
208 DACO/IA/UNICAMP, Profa. Dra. Isa Etel Kopelman - DAC/IA/UNICAMP, Profa.  
209 Dra. Maria Thaís Lima Santos e Prof. Dr. Antônio Luiz Dias Januzelli - ECA/USP -  
210 Departamento de Artes Cênicas. DESTAQUES: Item 01) Comissão julgadora do  
211 concurso público de provas e títulos para um cargo de Professor Titular, nos  
212 termos da Deliberação CONSU-A-2-2003 e Deliberação CONSU-A-09-2008, na  
213 área de Criação Artística, nas disciplinas: MU-044 – Eletroacústica I, MU-045 –  
214 Eletroacústica II, MU-571 – Composição V e MU-671 – Composição VI. Comissão  
215 julgadora: Profa. Dra. Helena Jank - DM/IA/UNICAMP, Prof. Dr. Waldir Alves  
216 Rodrigues Junior – IMECC/UNICAMP, Profa. Dra. Ítala Maria Loffredo D’ Ottaviano  
217 – CLE/IFCH/UNICAMP, Prof. Dr. Yaro Burian – FEE/UNICAMP, Prof. Dr. Florivaldo  
218 Menezes Filho - Instituto de Artes – UNESP, Prof. Dr. Mauricio Alves Loureiro -  
219 Escola de Música – UFMG, Prof. Dr. Rodney Carlos Bassanezi – UFABC, Prof. Dr.  
220 Ettore Brescianni Filho, PUCCAMP, Prof. Dr. João Pedro Paiva de Oliveira - Escola  
221 de Música – UFMG e Profa. Dra. Cristina Maria Pavan Capparelli Gerling (UFRGS).  
222 A inscrição do candidato professor doutor Jonatas Manzolii, foi aprovada na 197ª  
223 Reunião Ordinária da **Congregação – Departamento de Música**. O PRESIDENTE  
224 esclareceu que o assunto foi retirado de pauta devido a incompatibilidade de  
225 agenda e conflitos de interesse entre membros da comissão e candidatos,  
226 retornando a esta reunião já com as declarações de não conflito de interesse e  
227 sem problemas de agenda. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. ITEM 02)  
228 Homologação do ad referendum da mudança de catálogo vigente no curso de  
229 Artes Visuais, nos catálogos de 2009 e 2010, mudando o bloco que contém as  
230 disciplinas AP 781 e AP 783 de 14 créditos, para 8 créditos – Coordenadoria de  
231 Graduação em Artes Visuais. O PRESIDENTE esclareceu que o *ad referendum* foi  
232 devido ao encaminhamento à DAC. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade.



233 ITEM 03) Proposta de fechamento do curso de arquitetura noturno e abertura do  
234 mesmo em período integral diurno e aumento de vagas de 30 para 40 no novo  
235 curso e a diminuição do prazo de integralização de 6 para 5 anos –  
236 Departamento de Artes Plásticas. PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO indagou  
237 se para as mudanças propostas no curso de arquitetura, a comissão de  
238 graduação em Artes Visuais fez um estudo do impacto que isso causará no  
239 Departamento de Artes Plásticas e porque tais mudanças não passaram pela  
240 coordenação de graduação do IA. O PRESIDENTE esclareceu aos membros que a  
241 direção da Faculdade de Engenharia Civil, solicitou manifestação da Congregação  
242 do Instituto de Artes em relação às alterações no curso de arquitetura, os  
243 docentes que lecionam na arquitetura são do Departamento de Artes Plásticas,  
244 por isso houve a necessidade da manifestação do referido departamento.  
245 PROFESSORA MARIA JOSÉ MARCONDES esclareceu que é um processo que já  
246 vem sendo discutido desde dois mil e nove. A principal questão é que o perfil dos  
247 alunos não é de curso noturno, e a maior parte dos cursos de arquitetura são em  
248 período integral. Acrescentou que já se discutiu sobre a pertinência do curso ser  
249 integral, mas nunca houve um consenso em termos da grade curricular.  
250 Esclareceu que as unidades participantes, além da FEC são o IA e o IFCH. As  
251 disciplinas que estas duas últimas unidades oferecem não são disciplinas de  
252 serviços, e sim parte integrante do curso. A comissão de graduação em  
253 arquitetura tem um representante do Instituto de Artes e um do IFCH, portanto  
254 desigual, o IA oferece onze disciplinas, sendo sete fundamentais para formação  
255 do arquiteto. Colocou a importância, que vem sendo discutido no Departamento  
256 de Artes Plásticas conjuntamente com a comissão de graduação em Artes  
257 Visuais, de haver uma sub-comissão de graduação em arquitetura, porque  
258 quando há mudanças no curso de arquitetura os docentes do IA não são  
259 informados, inclusive quando houve o encaminhamento da solicitação de  
260 mudança do noturno para o diurno, estava anexada uma grade curricular na qual  
261 as onze disciplinas estavam incorretas, pois são disciplinas projetuais e estavam



262 como teóricas, as disciplinas foram aprovadas na Congregação da FEC sem a  
263 participação dos docentes da Artes Visuais. Esclareceu que o atual documento  
264 encaminhado pela direção, foi repassado ao conjunto de docentes que participam  
265 do curso de arquitetura. O curso a ser oferecido no período diurno foi aprovado  
266 diante da manifestação que está anexada na pauta, condicionado ao aumento no  
267 número de vagas e de a grade curricular ser aprovada na Congregação do IA.  
268 Esclareceu que após o encaminhado do documento para a pauta da  
269 Congregação, notou-se que não estava com a devida ênfase. Então, segundo a  
270 professora Maria José são duas questões, os condicionantes e também uma  
271 maior participação do Instituto de Artes na Comissão de Graduação de  
272 Arquitetura. PROFESSOR HAROLDO, solicitou licença para fazer uso da palavra  
273 para realizar alguns esclarecimentos sobre a discussão e inclusive para colocar  
274 um adendo subscrito por professores do DAP que lecionam no curso de  
275 arquitetura, para condicionar a eventual transformação do noturno para diurno  
276 às regras de qualidade de ensino. Retomou o que a professora Maria José havia  
277 colocado, que a transformação do curso é uma discussão antiga, mas era uma  
278 proposta que tinha algumas diferenças da proposta atual que está colocada. A  
279 FEC encaminhou três questões, a primeira é o fechamento do curso noturno, a  
280 segunda é abertura do curso diurno integral. Esclareceu que a proposta anterior  
281 propunha também curso integral, mas que era vespertino noturno e não diurno.  
282 A terceira questão, igual a anterior, é do aumento de vagas discentes. Ressaltou  
283 que a proposta tem o apoio maciço dos estudantes, primeiro pela qualidade de  
284 ensino, segundo pela participação mais ativa na vida universitária, e terceiro  
285 porque o curso já adquiriu uma determinada independência que justifica um  
286 tratamento diferenciado de o de um curso de universidade particular e uma  
287 adequação às normas e às regras de ensino de arquitetura que existem no resto  
288 do País e no mundo. A transformação de fato aumenta a produtividade do curso,  
289 estariam se formando mais alunos, o que para uma universidade pública é muito  
290 interessante. E os professores que lecionam no referido curso unanimemente



291 apoiaram esse principio em dois mil e nove. Ressaltou que o professor Fernando  
292 Hashimoto tem toda razão em relação a suas dúvidas e preocupações, daí as  
293 nossas considerações no sentido da qualidade e na manutenção da qualidade, no  
294 sentido da manutenção e participação desses espaços políticos, pois atualmente  
295 são seis professores que participam do curso de arquitetura, que é um curso  
296 integrante do IA e que nem sempre é lembrado como tal, isso é um problema  
297 sério, inclusive político, que deveria ser resolvido junto a própria direção da FEC,  
298 porque as disciplinas oferecidas não são de serviços, e sim parte integrante do  
299 curso. A proposta como está causa de fato uma série de preocupações. A  
300 primeira é que o número de professores do IA não é suficiente hoje, sem  
301 nenhuma transformação, para atender às demandas e às responsabilidades que  
302 o IA tem no curso de arquitetura. Manifestou que todas as onze disciplinas, que  
303 integram o corpo do curso de arquitetura, como a professora Maria José colocou  
304 com muita precisão e clareza, são disciplinas da estrutura fundamental da  
305 formação de arquitetos, são disciplinas de laboratório ou de atelier. As regras de  
306 ensino de arquitetura no País determinam que a relação máxima de professores  
307 e alunos nesse tipo de ensino é de um para quinze, não existem professores hoje  
308 no IA para cobrir a metade dessa demanda, ou seja, a participação dos  
309 professores do IA no curso de arquitetura tendo sido deficitária, mas não é assim  
310 no curso inteiro pois a Faculdade de Engenharia resolve isso de outra maneira,  
311 tiveram um outro critério de vagas docentes, os seus professores podem de fato  
312 lecionar em dupla, e com o aumento de vagas discentes necessariamente terão  
313 que reivindicar um número maior de postos docentes no Instituto de Artes, pois  
314 já está impossível cumprir as devidas responsabilidades e carga horária. Citou  
315 que sua carga horária na arquitetura tem sido de dez horas aula por semana,  
316 sem contar com o IA e a Pós-graduação, o que significa que os professores estão  
317 sobrecarregados e estão trabalhando nas condições de escolas particulares de  
318 baixa qualidade de ensino e não de uma escola como é a UNICAMP, que tem  
319 uma demanda de noventa e sete candidatos para vaga no curso de arquitetura.



320 Este número alto de candidatos por vaga tem se repetido sistematicamente  
321 todos os anos, ou seja, o curso é de ponta dentro da universidade, esta é uma  
322 das razões pelas quais se está solicitando essa alteração de período. Contudo, é  
323 preciso que tenhamos garantida uma participação política efetiva na gestão do  
324 curso de arquitetura. Destacou que na última reunião da comissão de graduação,  
325 que esteve representando o professor Edson, levantou as preocupações e foi isso  
326 que gerou um segundo esclarecimento por parte da FEC que deixava claro que a  
327 grade inserida na proposta atual não era uma grande em discussão, pois  
328 classificava de forma equivocada todas as disciplinas. Colocou que quando da  
329 solicitação de novas vagas docentes, devem ser considerados o número de  
330 disciplinas e a carga horária, deve-se verificar qual é a demanda efetiva de  
331 postos de professores, verificar quantos professores há, e de acordo com as  
332 regras e qualidade que essa universidade sempre ofereceu, verificar qual é a real  
333 necessidade de novos professores, sem isso o IA não terá sua participação  
334 contemplada da forma devida nesse curso e a preocupação é que isso traga um  
335 esvaziamento da efetiva participação do curso e da própria qualidade que o curso  
336 tem. Colocou ainda que nesse sentido foi elaborado uma complementação ao que  
337 consta na pauta da Congregação, para subscrever a aprovação da transformação  
338 do curso, mas não às cegas e sim com condicionantes que são: *“Nós, professores  
339 do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, lotados no Departamento de  
340 Artes Plásticas/IA, por sermos diretamente afetados pela questão, vimos  
341 manifestar o que segue: Primeiro: Condicionar a presente aprovação à  
342 apreciação prévia pelas instâncias competentes do Instituto de Artes de qualquer  
343 proposta relativa à denominação, conteúdo, vetores, carga horária e quaisquer  
344 outros aspectos relativos às disciplinas afetas ao IA. Desde já, destacar a  
345 necessária manutenção do caráter e participação dessas disciplinas no Curso de  
346 Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Segundo: Condicionar a aprovação do  
347 aumento de número de vagas discentes à contratação de novos docentes de  
348 maneira que se possa cumprir as diretrizes curriculares para o ensino de*



349 *Arquitetura e Urbanismo, no concernente à relação professor/alunos, tendo em*  
350 *vista que esta condição já não se cumpre presentemente".* PROFESSOR  
351 HAROLDO manifestou que a proposta que faz à Congregação é de encaminhar de  
352 fato pela aprovação da proposta dos três itens que são colocados, mas  
353 condicioná-la a essas três questões. PROFESSORA MARIA JOSÉ acrescentou que  
354 quanto às alterações nas disciplinas AP, um dos impactos é na carreira do  
355 docente, pois os concursos públicos de ingresso são abertos em uma  
356 determinada disciplina, e há também concursadas para livre docência e titular,  
357 portanto, mudar o caráter da disciplina de projetual para teórica acaba mudando  
358 toda a carreira do docente que foi construída sobre tal disciplina, que perde todo  
359 seu caráter e conteúdo, e tal fato já aconteceu no curso. Chamou à atenção que  
360 são duas questões; a qualidade do ensino e por outro lado a carreira docente.  
361 PROFESSORA ANGELA NOLF ressaltou que participou do Grupo de Trabalho que  
362 iniciou o diálogo sobre as mudanças na arquitetura, inclusive que fossem  
363 encaminhadas para o GT as solicitações de modificações antigas. Na época o GT  
364 já havia levantado várias dúvidas que estão sendo apresentada nesta reunião. O  
365 GT convocou vários docentes da FEC para explicar as necessidades, e elaborou  
366 um parecer que ressaltava todos esses pontos. Enfatizou que na época já  
367 levantou no GT o cuidado com a participação do IA dentro do curso de  
368 arquitetura, pois a mudança não é pequena. PROFESSOR PAULO TELES ressaltou  
369 que lhe chamou a atenção a questão da carga horária do docente, porque uma  
370 vez implementado o curso diurno, haveria uma transição do curso noturno e  
371 efetivação do curso diurno, indagou se haveria um plano para essa transição,  
372 pois estariam sendo oferecidos os dois cursos e cada ano novos alunos  
373 chegariam. PROFESSOR HAROLDO esclareceu que os professores do curso de  
374 arquitetura tem também uma participação diurna na universidade, como fazem  
375 neste momento e, além disso, participam à noite porque o curso é noturno,  
376 então trata-se de uma tripla jornada objetivamente. Como a primeira turma  
377 começaria somente em dois mil e quatorze, paulatinamente essa substituiria as



378 turmas do noturno. Chamou a atenção que os professores de arquitetura vêm  
379 com muito bons olhos o fato de deixar de lecionar no noturno e lecionar no  
380 diurno, pois teriam disponibilidade para tanto sem nenhum problema. Esclareceu  
381 ainda que o primeiro ano noturno não conviverá com o primeiro ano diurno, os  
382 cursos não se sobreporão. O curso noturno deverá ser extinto em seis anos,  
383 embora os alunos do curso noturno estejam se mobilizando no sentido de  
384 imediatamente passar para o período diurno. O professor Haroldo destacou que o  
385 professor Evandro, coordenador do curso de graduação em arquitetura,  
386 esclareceu que a grade curricular anexada é somente para simulação de  
387 distribuição de tempo, de docentes e espaço físico, demonstrando que é possível  
388 realizar a mudança de horário contando com a participação do IFCH e do IA.  
389 Enfatizou que o maior problema é a distribuição política desigual do poder na  
390 estruturação do curso, fazendo com que o IA permaneça à parte do processo,  
391 não conseguindo novos postos, novas vagas docentes. Mas voltou a afirmar que  
392 os docentes têm condições de atender ao curso na atual proposta, e que a  
393 mudança de horário só trará ganhos. PROFESSORA MARIA JOSÉ complementou  
394 que a grade é para simulação, mas mesmo assim foi aprovada pela Congregação  
395 da FEC e por uma grande coincidência, exatamente as onze disciplinas estavam  
396 erradas, tanto as práticas como as de projetos, com outro conteúdo e nome  
397 errado, e não há erros nas disciplinas da FEC e do IFCH, somente as onze  
398 disciplinas do Instituto de Artes estavam erradas. PROFESSOR FERNANDO  
399 HASHIMOTO agradeceu o esclarecimento e entende perfeitamente a aprovação  
400 por unanimidade pelo Departamento de Artes Plásticas, mas segundo ele, a  
401 Congregação do IA aprovar com a condição de contratação de professores é algo  
402 ingênuo, fora do padrão, não havendo base para a Congregação apoiar uma  
403 mudança com condicionante de contratação de professores. Solicitou que o  
404 presidente, que faz parte da CVD, esclarecesse sobre a distribuição de vagas  
405 docentes. Atentou para outro problema bem evidente que é a conexão política  
406 que o IA construiu com outros cursos que também merece uma atitude mais



407 drástica. Destacou ser bem melhor trabalhar durante o dia, mas indagou se o  
408 curso de artes visuais não seria prejudicado no espaço físico. Há também um  
409 problema político que são três unidades de ensino com onze disciplinas, sendo  
410 uma carga imensa dentro de um curso sem nenhuma inserção política. O  
411 PRESIDENTE destacou que faz parte da subcomissão que auxilia a CVD.  
412 Esclareceu que as vagas têm sido distribuídas com um número fixo, após  
413 discussões entre os membros avaliando as necessidades das unidades utilizando  
414 prioridades e critérios definidos. Há alguma tradição de distribuição de vagas  
415 docentes com o aumento do número de vagas discentes, mas é difícil afirmar  
416 que isso efetivamente acontecerá. Informou que no último ano a arquitetura  
417 ganhou uma nova vaga, mas foi lotada na FEC, a vaga só é garantida quando há  
418 aposentadoria compulsória. SENHOR CELSO colocou que há algum tempo havia  
419 interesse do governo estadual de ampliar o número de vagas nos cursos de  
420 graduação, conseqüentemente o governo aumentaria o repasse de verbas para  
421 os cursos investirem na estrutura. Chamou a atenção dos membros da  
422 Congregação para antes de se aprovar, obter mais informações de como isso  
423 afetará a estrutura do instituto, se haverá aumento de verba para adequar-se a  
424 nova demanda que é crescente, devendo se refletir antes de aprovar com o  
425 condicionante. Ampliação de vagas significa verba para investir em estrutura que  
426 vai precisar ser modificada, devendo ser estudado o impacto estrutural que virá  
427 pela frente. O PRESIDENTE solicitou que os docentes do curso de arquitetura  
428 esclarecessem como funciona o curso atualmente. PROFESSORA MARIA JOSÉ  
429 esclareceu que no início do curso houve um investimento na maquetaria, o IA  
430 ganhou cinco vagas docentes, o IFCH três, e a FEC onze. O recurso maior foi  
431 para a engenharia investir em laboratório, computação e a construção do prédio,  
432 onde são realizadas as aulas. Opinou que o maior problema é político, a  
433 importância do IA ao curso de arquitetura é muito grande com o oferecimento de  
434 disciplinas fundamentais. As aprovações sempre são acompanhadas com a  
435 manifestação dos docentes do IA que atuam no curso. Uma atuação expressiva



436 foi a mudança do nome da Faculdade de Engenharia Civil para Faculdade de  
437 Engenharia Civil Arquitetura e Urbanismo. Deixou bem claro que a questão não é  
438 somente quanto à infra-estrutura e número de vagas, mas à carreira docente.  
439 Declarou que na grade curricular de dois mil e dez a disciplina eletiva AP -  
440 projeto urbano, na qual lecionava, a sigla passou a ser AU e deixou de constar  
441 como eletiva no currículo pleno da Engenharia. Existe uma diferença gritante  
442 entre as condições de material de infra-estrutura e de docentes na distribuição.  
443 Naturalmente que a engenharia está com grande número porque a FEC oferece  
444 várias disciplinas operativas, por exemplo, cálculo e estruturas, que os próprios  
445 engenheiros ministram, essa somatória dá um peso muito grande. O IA oferece  
446 as de representação, plástica, algumas de projeto e paisagismo, todas essas  
447 disciplinas tem uma importância muito grande na grade curricular. O  
448 PRESIDENTE lembrou aos conselheiros que está em discussão para deliberação,  
449 a proposta da FEC, do fechamento do curso de arquitetura noturno, que  
450 atualmente é de seis anos para formação, e a abertura de um curso diurno  
451 integral com duração de cinco anos e o aumento do número de vagas de trinta  
452 para quarenta. PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO destacou que politicamente  
453 algo tem que ser feito porque é ridículo os docentes de arquitetura não terem  
454 representatividade na CG. Colocou-se à disposição dos professores do IA que  
455 oferecem disciplinas na arquitetura, para conversar com o coordenador de  
456 graduação da FEC juntamente com o Pró-Reitor professor Marcelo Knobel, para  
457 rever a representatividade. PROFESSORA MARIA JOSÉ esclareceu que os  
458 assuntos pertinentes à arquitetura são discutidos na CG Artes Visuais, da qual o  
459 professor Marco do Valle é membro e também é professor da arquitetura, e  
460 discute-se também a criação de uma comissão de graduação em arquitetura.  
461 PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO enfatizou que como consta no documento,  
462 para mudança do curso há necessidade de aprovação do Instituto de Artes, sem  
463 o qual não acontecerá a mudança. Colocou que se o grupo de docentes  
464 arquitetos desejasse, o Instituto de Artes poderia discutir na coletividade para



465 tomar uma atitude, pois a FEC precisa da aprovação do IA. Destacou outro item  
466 citado quanto à representatividade da coordenação e de vagas. Indagou se já foi  
467 discutido na reitoria ou na FEC, porque, conforme o presidente citou, a  
468 arquitetura foi contemplada com uma vaga, a qual está lotada na FEC.  
469 PROFESSOR HAROLDO concordou quando se coloca que há dificuldade para que  
470 se tenha uma efetiva representação por uma razão muito simples, porque os  
471 docentes do IA que atuam no curso de arquitetura tem uma demanda de  
472 trabalho na universidade muito maior do que deveriam ter. Ressaltou que  
473 aumentar essa demanda não vai resolver o problema, pois já não estão  
474 conseguindo dar conta da demanda atual. Trouxeram a preocupação para a  
475 Congregação porque a nova proposta traz uma sobrecarga de trabalho muito  
476 grande e os seis docentes não terão condições de fazer frente a esta sobrecarga,  
477 a não ser que possam prover meios para que o façam. Disse que a negligência  
478 política que o Instituto de Artes teve nesses dez anos com a participação no  
479 curso de arquitetura fez com que perdessem um efetivo espaço. Indagou porque  
480 um professor do IA, que faz parte integrante do curso de arquitetura como  
481 qualquer docente da FEC, não pode assumir cargos de coordenação no curso de  
482 arquitetura, já que faz parte do curso. Porque o regulamento da CG arquitetura  
483 não tem que ser aprovado também no IA e não somente na FEC, já que o IA é  
484 uma instância política da universidade. Ressaltou que a negligência foi deixar  
485 passar esses pontos e que agora deveriam ser os primeiros a serem colocados e  
486 discutidos. Ressaltou ainda que o caminho é de reconquista de espaço político,  
487 porque o espaço físico de trabalho, ao seu ver, não será conquistado.  
488 Argumentou, que de fato, não adianta aumentar a representatividade em  
489 quantidade, mas politicamente tem que reivindicar com qualidade as decisões  
490 que lhes cabem. Citou como exemplo, ser o único professor do curso de  
491 arquitetura que há dez anos leciona uma disciplina de projeto sozinho, com uma  
492 carga horária de seis horas aulas semanais, o que é um absurdo, e fere qualquer  
493 norma didática para o ensino de arquitetura no País. O PRESIDENTE colocou a



494 título de esclarecimento, que através do Depto. de Artes Plásticas, e conforme  
495 consta na pauta, o grupo de arquitetos do IA se manifestou favorável ao  
496 encaminhamento da proposta da FEC e na presente reunião, complementam o  
497 encaminhamento com um novo documento, mas continuam favorável à proposta  
498 apresentada pela FEC. Chamou a atenção dos presentes de que estamos  
499 perdendo o foco da discussão, pois estamos entrando em questões mais  
500 complexas, então, deveríamos retornar à discussão central e pensar em uma  
501 solução mais objetiva. PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO manifestou ter uma  
502 visão um pouco diferente porque justamente seria nessa aprovação que muda o  
503 encaminhamento, ou seja, retira-se de pauta ou chama-se alguém para discutir  
504 esse assunto e tentar mudar essa decisão. A seu ver não há nenhum problema  
505 quanto a isso, está claro e nítido que é o melhor para os docentes e é isso que  
506 querem, mas também há um descontentamento histórico. O PRESIDENTE  
507 ressaltou que a palavra final é da Congregação, a discussão é bastante instrutiva  
508 e a discussão seguindo para outro lado possibilita alteração na posição. A  
509 Congregação tem autonomia para votar sim ou não, mas é instrutiva a  
510 discussão. PROFESSOR FERNANDO HASHIMOTO disse que como um membro da  
511 Congregação considera que para votar algo assim precisaria de esclarecimento  
512 dos docentes envolvidos, pois o documento nunca passou na CG e nem Comissão  
513 Geral de Graduação. O voto tem que ser consciente e esse é o momento de se  
514 questionar. Ressaltou que do modo manifestado parece um erro de  
515 encaminhamento, porque condicionar a aprovação mediante abertura de vagas é  
516 um problema. PROFESSORA ANNA PAULA destacou e propôs que se o problema  
517 estava na palavra 'condicional' no texto, causando uma questão antagônica,  
518 então que a substituíssemos, ressaltando a importância de contratações  
519 imediatas, caso o curso venha a ter a quantidade de vagas discentes aumentada  
520 de trinta para quarenta. PROFESSOR HAROLDO ressaltou que se aprovássemos  
521 sem nenhuma manifestação, as consequências para o curso de arquitetura e  
522 para os professores lotados no Depto. de Artes Plásticas que participam do curso



523 seria uma enorme temeridade para a qualidade do ensino do curso de  
524 arquitetura no seu conjunto, pois o volume de ensino de projeto é quarenta por  
525 cento da carga horária da estrutura do curso, que é a espinha dorsal da  
526 formação do arquiteto. Sem dúvida, o impacto na qualidade será muito grande,  
527 somente contando com os problemas atuais enfrentados pelos professores, e não  
528 há canais adequados para tratá-los, inclusive de reivindicação. Acrescentou que  
529 se o adendo da proposta não é a adequado, pode se pensar nesta Congregação  
530 uma outra alternativa que não seja simplesmente a aprovação, porque somente  
531 com simples aprovação, os professores do IA que oferecem as disciplinas no  
532 curso de arquitetura não terão condições de fazer frente às consequências dessa  
533 aprovação. PROFESSORA ANNA PAULA reiterou sua proposta de refazer o adendo  
534 nesta reunião segundo as considerações do professor, retirando o termo  
535 'condicionalmente', ressaltando que o que não deve ser feito é não aprovar a  
536 proposta. Esclareceu que leciona na arquitetura desde o primeiro ano do curso  
537 em condições precárias de infraestrutura e há dez anos estão tentando passar o  
538 curso para o período diurno, e esta oportunidade que estão tendo agora não  
539 pode ser desperdiçada. Manifestou ser muito importante que os membros da  
540 Congregação apoiem os professores que assinam o adendo e propôs que os  
541 docentes que oferecem disciplina na arquitetura se reúnam e refaçam o texto  
542 para ser deliberado ainda nessa Congregação. PROFESSOR CELSO D'ANGELO  
543 indagou porque o discurso do professor Haroldo não fez parte do  
544 encaminhamento. O PRESIDENTE esclareceu que o encaminhamento trata  
545 especificamente da proposta de mudança do curso. PROFESSOR FERNANDO  
546 HASHIMOTO esclareceu à professora Anna que a seu ver os membros da  
547 Congregação estão apoiando a equipe de arquitetos do IA. Tem que aproveitar o  
548 momento político também, pois a insatisfação é grande e depois que a  
549 Congregação aprovar, não haverá mais força política para modificação do  
550 documento, por exemplo, solicitar vagas, reunir-se com o Pró-Reitor.  
551 Logicamente é uma decisão política e a Congregação apoiará a mudança para



552 diurno, mas também tem que usar politicamente a situação, pois em dez anos  
553 nunca surgiu essa oportunidade. A FEC precisa de apoio político do IA, então que  
554 haja uma troca, pois estão insatisfeitos e não tem representação. Esclareceu que  
555 quanto à representação, está pensando em cursos e não em pessoas, se o curso  
556 é quarenta por cento da carga didática, não pode ter um representante porque é  
557 um oitavo. Voltou a esclarecer que a Congregação está apoiando, mas quem  
558 decide são os docentes envolvidos, e o condicional que consta no documento não  
559 os ajudará muito. PROFESSORA ANNA PAULA informou que a representação é  
560 feita por departamento, o IA tem um departamento que faz parte do curso que é  
561 o DAP, a FEC tem mais representações porque ela tem mais departamentos  
562 envolvidos, por isso a maioria. PROFESSOR HAROLDO indagou ao presidente a  
563 possibilidade de convocação de reunião extraordinária da Congregação para  
564 discutir especificamente o assunto em questão, e assim os professores arquitetos  
565 estruturariam um estudo mais completo abordando todas as questões levantadas  
566 nesta reunião, inclusive solicitando esclarecimentos. O PRESIDENTE ressaltou  
567 que a FEC solicitou que a aprovação fosse enviada até o dia nove de outubro,  
568 para ser incluída na da pauta da CCG do dia dez de outubro. Lembrou que  
569 colocando 'condicionar', 'salientar' ou qualquer outro verbo da natureza, uma vez  
570 aprovado, estaria aprovado, e não existem garantias, seguindo os trâmites  
571 normais de deliberação para outras instâncias. PROFESSOR HAROLDO ressaltou  
572 que entende que uma vez aprovado o caminho é normal e autônomo, sem  
573 garantias efetivas. Mas uma coisa é não ter garantias de que as condições serão  
574 cumpridas e a outra é a não manifestação quanto as responsabilidades que os  
575 cabem e seus limites de recursos para cumpri-la. O PRESIDENTE ressaltou que  
576 conforme citou a professora Anna Paula, o fato de o curso passar para cinco anos  
577 no diurno já é um ganho gradual diante do que é hoje. Por outro lado às  
578 manifestações citadas na reunião devem ser colocadas no papel que será  
579 encaminhado para FEC, é uma oportunidade de se colocar as insatisfações. Após  
580 uma breve pausa para elaboração de um novo documento, O PRESIDENTE



581 reiniciou a reunião solicitando ao professor Haroldo que fizesse a leitura do novo  
582 documento. PROFESSOR HAROLDO esclareceu que os docentes de arquitetura  
583 continuam apoiando as três questões em tese que constam no documento. Fez a  
584 leitura do adendo: Primeiro: *“Ressaltar, entretanto, a necessidade de apreciação  
585 prévia pelas instâncias competentes do Instituto de Artes de qualquer proposta  
586 relativa à denominação, conteúdo, vetores, carga horária e quaisquer outros  
587 aspectos relativos às disciplinas afetas ao IA. Desde já, destacar a necessária  
588 manutenção do caráter e participação dessas disciplinas no Curso de Graduação  
589 em Arquitetura e Urbanismo”*. O PROFESSOR HAROLDO destacou que os  
590 docentes do curso acham fundamental que se coloque dessa maneira, não se  
591 trata de uma condição, mas é um destaque, inclusive pensando bem, é uma  
592 condição que nem precisaria ser colocada na medida em que sem isso não se dá  
593 à legalidade da aprovação, pois as disciplinas são afetas ao Instituto de Artes.  
594 Continuou leitura Segundo: *“Ressaltar a necessidade de provimento de novas  
595 vagas docentes para cumprimento das responsabilidades e carga horária de  
596 trabalho frente ao aumento do número de vagas discentes de maneira que se  
597 possa cumprir as diretrizes curriculares para o ensino de Arquitetura e  
598 Urbanismo, no concernente à relação professor/alunos, tendo em vista que esta  
599 condição já não se cumpre com as demandas e o quadro atual no IA”*.  
600 PROFESSOR HAROLDO ressaltou que os professores do curso sentem a  
601 importância do momento político dessa Congregação os acolher e estar de fato  
602 disposta a analisar e abraçar essa causa que tem sido dos docentes, pois nunca  
603 se sentiram apoiados da maneira como estão sendo agora, mas gostariam que  
604 essa pré-disposição se mantivesse, porque essa questão não se fecha, ela  
605 simplesmente será aberta, não há garantia de que essas questões se cumpram e  
606 se efetivamente não ocuparem o espaço político de decisão que as questões  
607 requerem, terão um problema sério pela frente, então querem desde já o apoio  
608 da Congregação no sentido de retomar o assunto e a discussão, porque ele vai  
609 continuar em outras instâncias, inclusive com as representações do Instituto de



610 Artes, para que depois os docentes do curso não sejam surpreendidos por  
611 demandas com as quais não poderão dar conta. O PRESIDENTE destacou que se  
612 aprovado o documento pela Congregação, haverá então uma manifestação  
613 oficial, e ações futuras podem ser referência a esse momento. Como o IA não  
614 tem uma proximidade em todas as instâncias onde as discussões estão sendo  
615 realizadas, mas aos docentes que trabalham diretamente junto ao curso de  
616 arquitetura, isso pode ser lembrado e ocasionalmente, se houver necessidade  
617 de outras manifestações, que possam ser trazidas para a Congregação, que tem  
618 total interesse nesse assunto e os apoiam. Enfatizou a sugestão do professor  
619 Fernando Hashimoto de agendar uma reunião e discutir mais detalhadamente o  
620 que foi colocado nessa reunião e no documento. O PRESIDENTE esclareceu que  
621 colocará em votação a concordância do fechamento do curso de arquitetura  
622 noturno, com duração de seis anos, e a abertura do curso diurno integral, com  
623 duração de cinco anos, e o aumento de trinta para quarenta vagas discentes,  
624 com os destaques e manifestação após apresentação do Conselho Departamental  
625 e a manifestação dos arquitetos do IA. EM VOTAÇÃO: Aprovado por  
626 unanimidade. PAUTA COMPLEMENTAR: ITEM 01) Homologação do *ad referendum*  
627 da indicação da artista ANA TEIXEIRA, para o edital de Professor Especialista  
628 Visitante – Coordenadoria de Graduação em Artes Visuais. O PRESIDENTE  
629 esclareceu que a indicação foi encaminhada *ad referendum* por questão de  
630 prazos. EM VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. ITEM 02) Homologação do *ad*  
631 *referendum* das atribuições de novas vagas de Professor Doutor I - MS-3.1 e  
632 Professor Titular - MS-6 – Instituto de Artes. O PRESIDENTE esclareceu que a  
633 solicitação de vagas foi encaminhada *ad referendum* por questão de prazos. EM  
634 VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. O PRESIDENTE esclareceu que nessa  
635 reunião seria informado o contemplado com o Prêmio Zeferino Vaz 2012, no  
636 entanto, devido à greve dos correios, que atrasou a entrega dos relatórios a  
637 serem analisados, os membros da comissão de especialistas solicitaram o  
638 adiamento da entrega do parecer final para o dia dezenove de outubro. Não



639 havendo mais a tratar, o PRESIDENTE declarou encerrada a sessão desejando  
640 boa tarde a todos os presentes e agradecendo a atenção, e eu, Silvia Helena  
641 Ceccatto, Assistente Técnica de Unidade, lavrei a presente Ata e solicitei a Luis  
642 Carlos de Lira Feitoza, Secretário da Congregação do Instituto de Artes, que a  
643 digitasse para ser submetida à aprovação da Congregação. Cidade Universitária  
644 “Zeferino Vaz”, 04 de outubro de 2012.